



# Câmara Municipal de Ri

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 11247/2018  
Data: 25/09/2018 Horário: 09:43  
Legislativo -

## PROJETO DE LEI

# 219

DESPACHO

EM Pauta para recebimento de emendas

Rib. Preto, 25 de Setembro de 2018

Presidente

RECONHECE E DENOMINA LOGRADOUROS  
PÚBLICOS MUNICIPAIS, SOB DENOMINAÇÕES  
QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

**Artigo 1º** - Fica, por esta lei, autorizado o Chefe do Executivo Municipal a adotar como nomenclatura de logradouro público ou próprio municipal, os nomes elencados abaixo:

- I. CONTABILISTA MARCOS MENDONÇA COELHO
- II. JOSÉ GONÇALVES DA LUZ FILHO
- III. WARWICK ESTEVAM KERR

**Parágrafo Único:** As homenagens aos nomes elencados no Artigo 1º foram prestadas pelos vereadores: Rodrigo Simões, inciso I; Bertinho Scanduzzi, inciso II e Dr. Jorge Parada, inciso III.

**Artigo 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de Setembro de 2018.

ORLANDO PESOTI  
1º Vice Presidente

IGOR OLIVEIRA  
Presidente

ALESSANDRO MARACA  
2º Vice Presidente

LINCOLN FERNANDES  
1º Secretário

FABIANO GUIMARÃES  
2º Secretário



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## REQUERIMENTO

Nº 005231

## DESPACHO

**APROVADO**

20 SET 2018  
Ribeirão Preto, .....

.....  
Presidente

**EMENTA:** REQUER QUE A DENOMINAÇÃO CONSTANTE NO REQUERIMENTO Nº 4939/2018, SEJA ALTERADA PARA **CONTABILISTA MARCOS MENDONÇA COELHO**, CONFORME ESPECIFICA.

Senhor Presidente,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 11174/2018

Data: 19/09/2018 Horário: 14:52

Legislativo -

Requer que a denominação constante no requerimento nº **4939/2018**, seja alterada para **Contabilista Marcos Mendonça Coelho**, conforme especifica.

O Contabilista Marcos Mendonça Coelho, foi um exemplar profissional, pautado pela ética e respeito pelos demais profissionais da categoria. Homem comprometido com o bem da cidade, sempre procurou desenvolver da melhor forma sua profissão com total responsabilidade e dedicação. Por essas qualidades e respeito pela profissão, pedimos que seja alterada a denominação do referido requerimento apresentado por esse vereador, inserindo-se o termo **contabilista**.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 2018.

**RODRIGO SIMÕES**  
**Vereador**

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OFÍCIO Nº

DATA / /

FUNÇÃOÁRIO



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 10935/2018

Data: 04/09/2018 Horário: 12:03

Legislativo -

## REQUERIMENTO

Nº 004939

## DESPACHO

**APROVADO**

Ribeirão Preto, 04 SET. 2018,

EMENTA: REQUER A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LEI DENOMINANDO LOGRADOURO PÚBLICO OU PRÓPRIO MUNICIPAL DE: **MARCOS MENDONÇA COELHO**, CONFORME ESPECIFICA.

Senhor Presidente,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Conforme artigo 166, § 2º, incisos I a III do Regimento Interno da Câmara Municipal, incluídos pela Resolução da Câmara Municipal, para que seja incluído em futuro Projeto de Lei, o nome de: **MARCOS MENDONÇA COELHO**.

Para que seja denominado logradouro público ou próprio municipal com esse nome, encaminho em anexo a justificativa à propositura, bem como documento comprobatório do óbito da homenageada, obedecendo então as disposições a Lei Federal nº 6454/77.

Sala das Sessões, 04 de setembro de 2018.

**RODRIGO SIMÕES**  
Vereador

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OFÍCIO Nº

DATA / /

FUNÇÃO

# SEIS HORAS DE DESTRUÇÃO

O incêndio durou seis horas e o combate às chamas requereu o uso de cerca de 80 homens de 12 quartéis do Corpo de Bombeiros da cidade do Rio de Janeiro.

---

## Sr. Marcos Mendonça Coelho

✽ 11/5/1958 ✽ 2/9/2018

Era casado com a Sra. Eliana Vieira Coelho, deixa filhas. Recebeu as últimas homenagens no Memorial Campos Eliseos, rua Fernão Sales, 1.287, sala Rubi. Foi sepultado na tarde de ontem no Cemitério da Saudade. A Família externa sua gratidão pelas manifestações de carinho e pesar. Prever Funerária Campos Eliseos.

---



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 11043/2018

Data: 11/09/2018 Horário: 14:32

Legislativo -

## REQUERIMENTO

### DESPACHO

**APROVADO**

Ribeirão Preto, 11 SET. 2018

Nº 005081

### EMENTA

REQUER A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO OU PRÓPRIO MUNICIPAL DE "JOSÉ GONÇALVES DA LUZ FILHO" CONFORME ESPECIFICA

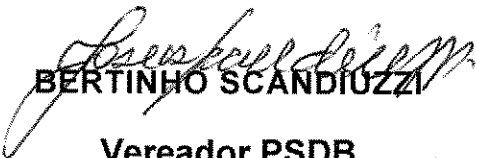
## SENHOR PRESIDENTE

"**JOSÉ GONÇALVES DA LUZ FILHO**", filho de José Gonçalves da Luz e Josefa Maria Gonçalves da Luz, natural de Carpina – PE, nascido em 12/09/1924, falecido em 17/09/1997.

Foi casado com Ivanilde Mercedes da Luz com quem teve quatro filhos. Foi empresário, desenhista e Funcionário Público. Proprietário da Editora Paulista, responsável pela edição do "Gazeta Paulista", "Medicina e Saúde" e "Casa e Construção". Foi líder comunitário no bairro Portal dos Ipês em Ribeirão Preto.

Ante o exposto, **REQUEREMOS** à nobre Mesa, na forma Regimental, depois de ouvido o Plenário desta Egrégia casa de Leis, em consonância com o Artigo 116, § 2º, a denominação de logradouro público ou próprio municipal de "**JOSÉ GONÇALVES DA LUZ FILHO**", baseando-se na justificativa acima elencada, **REQUERENDO**, outrossim, que a referida denominação conste no Projeto de Lei de autoria da nobre Mesa Diretora, nos termos do inciso III, §2º do artigo 116 do mesmo Regimento Interno da Câmara Municipal de Ribeirão Preto.

Sala de sessões, 11 de setembro de 2018.

  
BERTINHO SCANDIUZZI

Vereador PSDB

## EXPEDIENTE:

ATO Nº

DE Nº

DATA

/ /

FUNÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

**CERTIDÃO DE ÓBITO**

NOME:  
**\*\* JOSE GONÇALVES DA LUZ FILHO \*\***

MATRÍCULA:  
**122747 01 55 1997 4 00062 080 0036711-39**

|                                                                                                                                                                      |                                                  |                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| SEXO<br><b>MASCULINO</b>                                                                                                                                             | COR<br><b>BRANCA</b>                             | ESTADO CIVIL E IDADE<br><b>CASADO - 73 ANOS DE IDADE</b> |
| NATURALIDADE<br><b>FERNAMBUCO-PE</b>                                                                                                                                 | DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO<br><b>NADA CONSTA</b> | RELIGION<br><b>IGNORADO</b>                              |
| FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA<br><b>Jose Gonçalves da Luz, e Josefa Maria Gonçalves da Luz ***<br/>RESIDENTE NA RUA GIOVANI NASCO N° 115 - APTO. 21-C, SÃO PAULO, SP ***</b> |                                                  |                                                          |
| DATA E HORA DO FALLECIMENTO<br><b>DEZESSETE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE - AS 23:15 H</b>                                                          |                                                  |                                                          |
| LOCAL DE FALLECIMENTO<br><b>EM DOMICÍLIO NA RUA GIOVANI NASCO N° 115, APTO. 21C</b>                                                                                  |                                                  |                                                          |
| CAUSA DA MORTE<br><b>parada cardio respiratória, infarto agudo do miocárdio e infarto anterior-hipertensão arterial sistêmica, ***</b>                               |                                                  |                                                          |
| O SEPULTAMENTO FOI REALIZADO NO CEMITÉRIO QUARTA PARADA.                                                                                                             |                                                  | DECEDENTE<br><b>FLAVIO JOSE GONÇALVES DA LUZ ***</b>     |
| NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO<br><b>Dr. JOSE LUIZ GRANIERI CRM N° 37385</b>                                                               |                                                  |                                                          |

**OBSERVAÇÕES**

Registro feito em vinte e três de setembro de mil novecentos e noventa e sete. O falecido era casado com Ivanilde Mercedes da Luz. Deixa os filhos Jose Gonçalves, Flavio Jose, Maria das Graças e Fabio Jose, maiores de idade, deixa bens e não deixa testamento. Na margem do tempo até a presente data não constam anotações ou averbações. \*\*\*



**VILA PRUDENTE-26/SUB**

Conferido por assistência e firma do Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 26º Subdistrito, Vila Prudente, em 14 de julho de 2011.

**UZA MARIA NEVES DA SILVA** - Assistente Social - CPF: 027.111.111-11  
Endereço: Rua do Orfanato, 340 - Vila Prudente - Capital - SP - CEP: 03131-010

Conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé  
São Paulo, 14 de julho de 2011.



*Maria Iris Pinheiro*

**MARIA IRIS PINHEIRO**  
ESCREVENTE



Oficial de Registro Civil das Pessoas  
Naturais do 26º Subdistrito  
Vila Prudente

**Antonio Guedes Netto**  
OFICIAL

EMOLUMENTOS  
Certidão: R\$ 20,90 - Guia: 028/11

Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo

Rua do Orfanato, 340 - Vila Prudente - Capital - SP - CEP 03131-010  
Tel.: (11) 2271-3300 - Fax: (11) 2271-3306  
www.registrocivil.com.br - e-mail: vilaprudente@registrocivil.com.br

**VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS**

1361G-AA 206674





# Câmara Municipal de Rib

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 11191/2018

Data: 20/09/2018 Horário: 10:36

Legislativo -

## REQUERIMENTO

Nº 005241

## DESPACHO

### APROVADO

Ribeirão Preto, 20 SET. 2018

## EMENTA:

REQUER A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LEI AUTORIZANDO O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL A DENOMINAR LOGRADOURO PÚBLICO OU PRÓPRIO MUNICIPAL DE "WARWICK ESTEVAM KERR", CONFORME ESPECIFICA.

## SENHOR PRESIDENTE

Requeremos, nos termos da Resolução Nº 262 de 07 de Dezembro de 2016 que a Mesa Diretora da Câmara Municipal elabore e submeta à deliberação do Plenário, Projeto de Lei autorizando o Chefe do Executivo Municipal a denominar logradouro público ou próprio municipal de "WARWICK ESTEVAM KERR", pelas razões que seguem.

Warwick Estevam Kerr, era agrônomo, geneticista, biólogo, pesquisador e professor aposentado da Universidade Federal de Uberlândia/MG (UFU), faleceu aos 96 anos, no último dia 15 de setembro de 2018, vítima de parada cardíaca.

O professor completou 96 anos de idade em 9 de setembro. Nascido em Santana do Parnaíba, em 1922, ele era casado com dona Lygia, que faleceu em 2017. Deixa seis filhos.

Em abril de 2017, o professor recebeu o título de "Professor Honoris Causa" da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O título é oferecido a personalidades que se distinguem pelo saber ou pela atuação em prol da Filosofia, das Ciências, da Técnica, das Artes e das Letras, ou ainda, pelo melhor entendimento entre os povos e/ou em defesa dos direitos humanos.

EXPEDIENTE:

ATO Nº 1

OF. Nº

DATA

/ /

FUNCIONÁRIO

1



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Na UFU (1988-1999 e 2003-2010), Kerr implantou o curso de Pós-Graduação em Genética e Bioquímica em nível de mestrado (1994) e de doutorado (1999) e prosseguiu com suas pesquisas com abelhas, hortaliças e frutas.

Além da UFU e da UFMA, o cientista atuou em diversas outras instituições ao longo de mais de 60 anos de carreira: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

Uma mostra das condecorações e da produção científica do professor está disponível na Coleção Especial Dr. Warwick Estevam Kerr, na biblioteca do Campus Umuarama. Entre seus principais trabalhos está a introdução no Brasil da abelha africana, em 1956.

Ele também desenvolveu um novo tipo de espécie de abelha, denominada "africanizada", que é mais dócil e grande produtora de mel.

Entomologista e geneticista reconhecido internacionalmente, Kerr é considerado uma das autoridades mundiais em genética de abelhas, a ponto de ser o primeiro cientista brasileiro eleito na Academia de Ciências dos Estados Unidos, em 1990.

Foi professor visitante nas Universidades de Columbia e da Califórnia entre 1951 e 1952. Organizou o Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, a partir de 1957, e o Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, a partir de 1964. Foi o primeiro diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), cargo que ocupou no início da década de 1960.

EXPEDIENTE:

ATO Nº<sup>2</sup>

OF. Nº

DATA / /

FUNCIONÁRIO

2



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Orientou mais de uma dezena de teses de doutoramento e ministrou diversos cursos no Brasil e no exterior. Foi contemplado, também, com várias bolsas de estudo, tanto para atividades no Brasil como em outros países. Participou de inúmeros congressos, reuniões científicas, conferências e palestras. Realizou diversas pesquisas e publicou muitos trabalhos científicos e de natureza didática, no Brasil e no exterior.

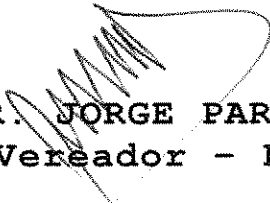
Outro destaque de suas pesquisas é a descoberta de um tipo de alface com 20 vezes mais vitamina A do que o comum.

Além disso, Kerr foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de 1969 até 1973. Foi preso duas vezes pela Ditadura Militar por denunciar as arbitrariedades cometidas contra civis, tendo denunciado a tortura da Madre Maurina em Ribeirão Preto.

Na UFU, embora aposentado em 1992, orientou alunos, ministrou aulas e realizou suas pesquisas até 2012.

Diante do exposto, estas são as razões pelas quais requeremos seja perpetuado seu exemplo de vida dedicado a ciência, ao ensino e aos direitos humanos, com a denominação de um logradouro público ou próprio municipal com o nome de Warwick Estevam Kerr.

Sala das sessões, 18 de setembro de 2018.

  
DR. JORGE PARADA  
Vereador - PT

lfs

EXPEDIENTE:

ATO Nº<sup>3</sup>

OF. Nº

DATA / /

FUNCIONÁRIO

3

## notícias

Início » Notícias » Professor Warwick Estevam Kerr falece em SP

15/09/2018 - 12:53 - Atualizado em 16/09/2018 - 13:46

# Professor Warwick Estevam Kerr falece em SP

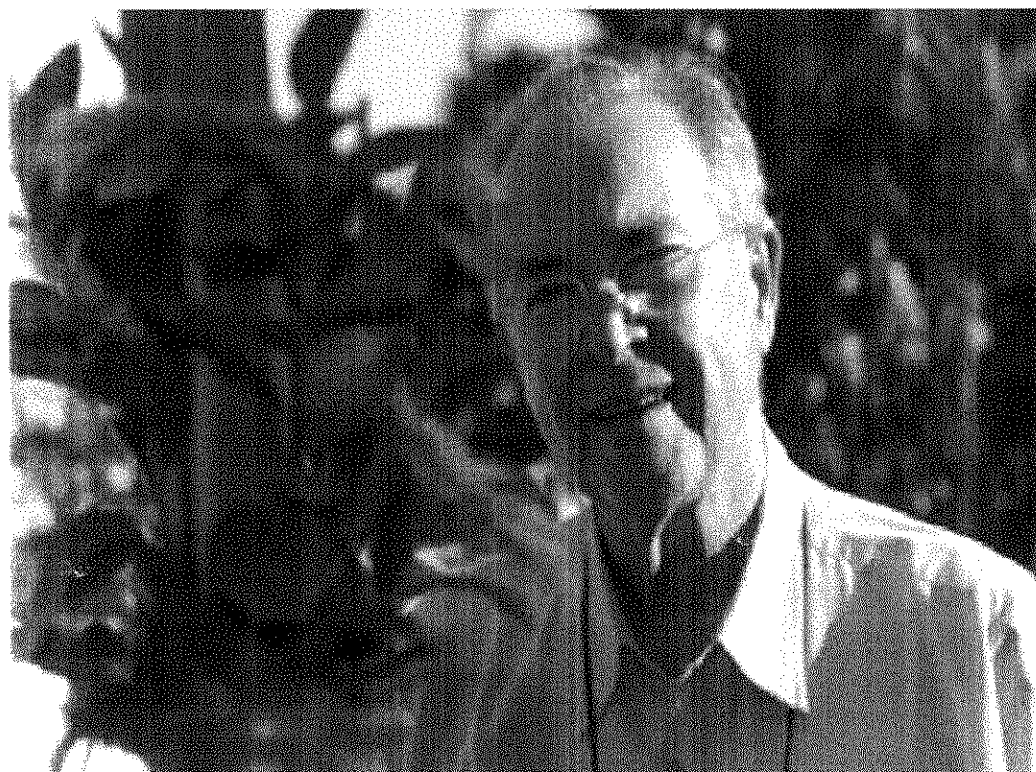
Geneticista reconhecido internacionalmente, pesquisador deixa legado para a ciência

por Autor: Portal Comunica UFU

Recomendar

Tweetar

Print



Dr Warwick Estevam Kerr, professor do Instituto de Genética e Bioquímica da UFU, entomologista, engenheiro agrônomo e geneticista reconhecido internacionalmente, faleceu no dia 15/9 (Foto: divulgação)



## últimas notícias



18/09/2018 - 10:15

Portaria define novas práticas para o SEI UFU



17/09/2018 - 11:58

Dada a largada da Olimpíada Universitária UFU



17/09/2018 - 10:24

Fundação de Apoio Universitário lança edital de fomento



15/09/2018 - 12:53

Professor Warwick Estevam Kerr falece em SP



veja mais notícias

## eventos

## comunicados

## editais

## vídeos

## UFU em

18/09/2018 12:04

O professor completou 96 anos de idade em 9 de setembro. Ele era casado com dona Lygia, que faleceu em 2017. Deixa seis filhos. Em abril de 2017, o professor recebeu o título de "Professor Honoris Causa" da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O título é oferecido a personalidades que se distinguem pelo saber ou pela atuação em prol da Filosofia, das Ciências, da Técnica, das Artes e das Letras, ou ainda, pelo melhor entendimento entre os povos e/ou em defesa dos direitos humanos.

Na UFU (1988-1999 e 2003-2010), Kerr implantou o curso de Pós-Graduação em Genética e Bioquímica em nível de mestrado (1994) e de doutorado (1999) e prosseguiu com suas pesquisas com abelhas, hortaliças e frutas.

Além da UFU e da UFMA, o cientista atuou em diversas outras instituições ao longo de mais de 60 anos de carreira: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

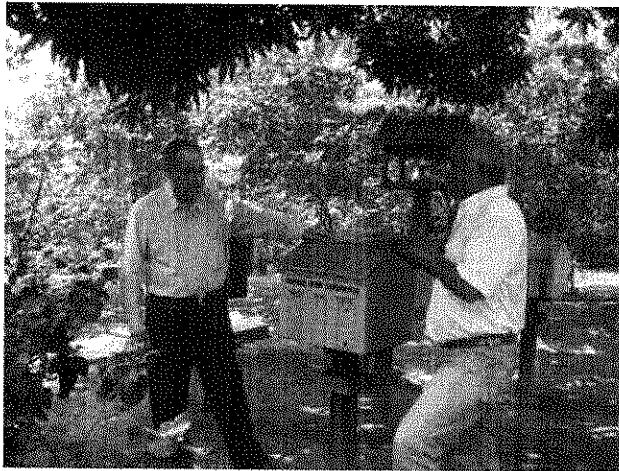
Uma mostra das condecorações e da produção científica do professor está disponível na Coleção Especial Dr. Warwick Estevam Kerr, na biblioteca do Campus Umuarama. Entre seus principais trabalhos está a introdução no Brasil da abelha africana, em 1956. Ele também desenvolveu um novo tipo de espécie de abelha, denominada "africanizada", que é mais dócil e grande produtora de mel. Outro destaque de suas pesquisas é a descoberta de um tipo de alface com 20 vezes mais vitamina A do que o comum. Além disso, Kerr foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de 1969 até 1973. Em 1990, tornou-se o primeiro brasileiro a pertencer à Academia de Ciências dos Estados Unidos. Na UFU, embora aposentado em 1992, orientou alunos, ministrou aulas e realizou suas pesquisas até 2012.

#### Depoimento

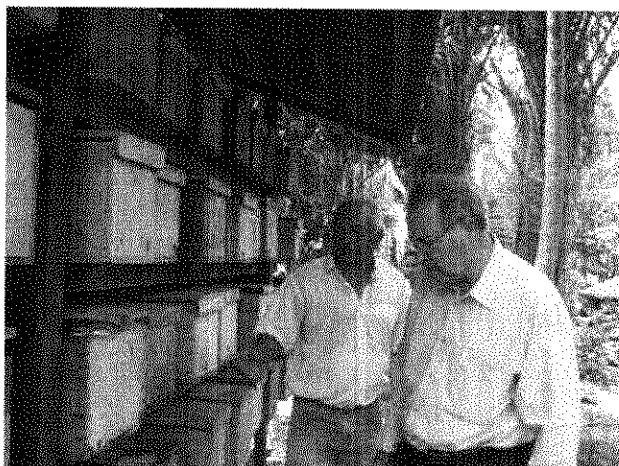
Segundo o reitor da UFU, Valder Steffen Júnior, Dr. Kerr era a maior referência científica da UFU. O reitor lembra que ele formou diversas gerações de pesquisadores de tal forma que tem grande reconhecimento da comunidade científica nacional e internacional. "Dr. Kerr, além disso, sempre foi um ser humano muito afável. Todos aqueles que conviviam com ele se sentiam acolhidos. Sempre foi muito espirituoso, com uma palavra interessante, uma palavra nova, uma palavra de incentivo, de encorajamento às pessoas. Ele tinha ideias muito claras sobre a importância do sistema federal de ensino superior, da universidade pública, da universidade democrática", destaca o reitor. Para Valder Steffen Júnior, o professor Kerr deixa, portanto, um legado muito significativo. "Em nome da UFU, desejamos manifestar nossa solidariedade à família, desejamos que Deus possa confortar a todos e deixar também patente nosso reconhecimento, a nossa apreciação pela enorme contribuição do Dr. Kerr durante os anos em que ele serviu como professor aqui na universidade", ressalta.



*Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr manejando uma colônia de *Melipona fasciculata* no Meliponário em São Luís-MA, década de 1980 (Foto: arquivo pessoal)*



*Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr e Prof. Dr. José de Ribamar Silva Barros em visita à Meliponário na Vila Nova, São Luís-MA, 2004 (Foto: arquivo pessoal)*



*Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr e Prof. Dr. José de Ribamar Silva Barros em visita à Meliponário na Vila Nova, São Luís, 2004. (Foto: arquivo pessoal)*

PORTAL DA USP

WEBMAIL USP

SERVIÇOS

SISTEMAS USP

TRANSPARÊNCIA

APP JORNAL DA USP

ENVIE UMA PAUTA

FALE CONOSCO

**Jornal da USP**



Universidade  
de São Paulo

CIÊNCIAS

TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO

CULTURA

ATUALIDADES

UNIVERSIDADE

INSTITUCIONAL

Procurar..

Busca

Home > Institucional > Nota de pesar pelo falecimento do professor Warwick Estevam Kerr

Institucional - 15/09/2018

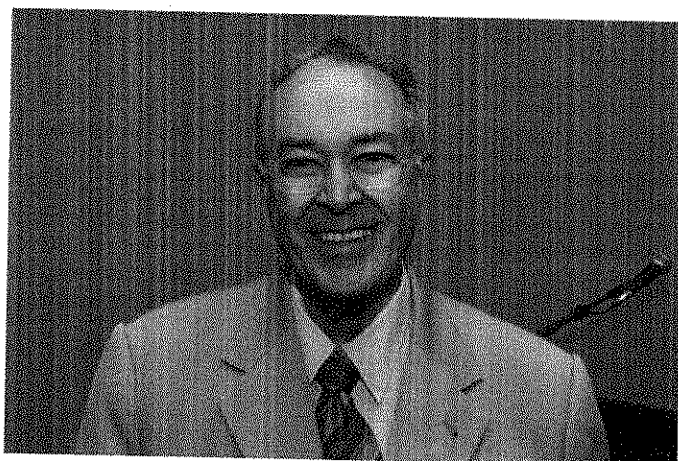
# Nota de pesar pelo falecimento do professor Warwick Estevam Kerr

*Professor da Esalq, é considerado uma das autoridades mundiais em genética de abelhas*

Por Adriana Cruz - Editorias: Institucional, Sala de Imprensa - URL Curta: [jornal.usp.br/?p=195762](http://jornal.usp.br/?p=195762)

Curta 1.8 mil

A Universidade de São Paulo (USP) lamenta, com profundo pesar, o falecimento do professor aposentado da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), Warwick



Kerr durante a homenagem recebida em 2008 como um dos pioneiros da pós-graduação da USP – Foto: Francisco Emolo / USP Imagens

Estevam Kerr, ocorrido no dia de hoje, 15 de setembro, em Ribeirão Preto.

Kerr formou-se em Engenharia Agrônômica pela Esalq em 1945 e doutorou-se em Genética Animal em abril de 1948, defendendo tese com o título "Estudos sobre o gênero *Melipona*". Defendeu tese para o

## Serviços Imprensa

Contatos para a imprensa

Banco de Imagens

Transparência USP

Receba nossa newsletter

## Para jornalistas

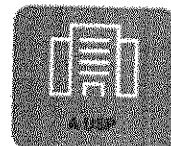
A Assessoria de Imprensa da USP responsável pela divulgação dos atos institucionais da Universidade e pelo atendimento aos profissionais dos meios de comunicação. Também divulga informações administrativas, acadêmicas e institucionais para o público interno e externo.

11 3091-3300

11 3091-3220

[imprensa@usp.br](mailto:imprensa@usp.br)

## Fatos e números



Cadastre-se para receber nossas notícias

concurso de Livre-Docente da Cadeira de Genética em junho de 1950, com o título "Estudos sobre a genética de populações dos himenópteros em geral e sobre os apídeos sociais em particular" e tornou-se professor titular em 1965.

Entomologista e geneticista reconhecido internacionalmente, Kerr é considerado uma das autoridades mundiais em genética de abelhas, a ponto de ser o primeiro cientista brasileiro eleito na Academia de Ciências dos Estados Unidos.

Foi professor visitante nas Universidades de Columbia e da Califórnia entre 1951 e 1952. Organizou o Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, a partir de 1957, e o Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, a partir de 1964. Foi o primeiro diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), cargo que ocupou no início da década de 1960.

Orientou mais de uma dezena de teses de doutoramento e ministrou diversos cursos no Brasil e no exterior. Foi contemplado, também, com várias bolsas de estudo, tanto para atividades no Brasil como em outros países. Participou de inúmeros congressos, reuniões científicas, conferências e palestras. Realizou diversas pesquisas e publicou muitos trabalhos científicos e de natureza didática, no Brasil e no exterior.

Foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 1969, além de ter sido diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, presidente da Sociedade Brasileira de Genética e reitor da Universidade Estadual do Maranhão, de 1988 a 1989.

Em 2008, foi homenageado durante as comemorações dos 75 anos da USP como um dos pioneiros da pós-graduação da Universidade.

O velório de Warwick Estevam Kerr será realizado hoje (15/09), a partir das 17h, no Memorial Campos Elísios (Rua Fernão Sales, 1287, em Ribeirão Preto). A cerimônia de cremação será amanhã (16/9), às 9h.



CAPA BASTIDORES DA POLÍTICA AMAZONAS POLICIAL ENTRETENIM

LUTO

# Ex-diretor do Inpa e renomado geneticista, Estevam Kerr morre anos

Publicado em 16/09/2018 às 15h04

Por **Portal do Holanda**

@ E-mail  Tweet  WhatsApp  Compartilhe 116

Manaus/AM - O agrônomo, geneticista e professor aposentado Warwick Estevam Kerr anos, no último sábado(15), em São Paulo após uma parada cardíaca. Ele estava inte hospital em Ribeirão Preto, onde morava com a família.

O geneticista se aposentou pela Universidade Federal de Uberlândia em 1992, mas se alunos da instituição até 2012. Pelos seus relevantes trabalhos, Kerr era um dos mais profissionais de genética no mundo, sendo o primeiro brasileiro a ingressar na Acade dos Estados Unidos.

Estevam Kerr passou por diversas instituições brasileiras. Entre elas, foi indicado pela República para a direção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em 70, reassumindo também de 1999 a 2002. Em ambas as passagens, Kerr foi grande i cursos de pós graduação na área de pesquisa dentro da instituição, criando também Instituto e a Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Em reconhecimento pelo seu trabalho, foi criada com o seu nome Menção Honrosa n direcionada aos profissionais que se destacaram com relevantes pesquisas para a ci Arthur Neto lamentou a perda do geneticista "Tive e continuarei tendo por Estevam K

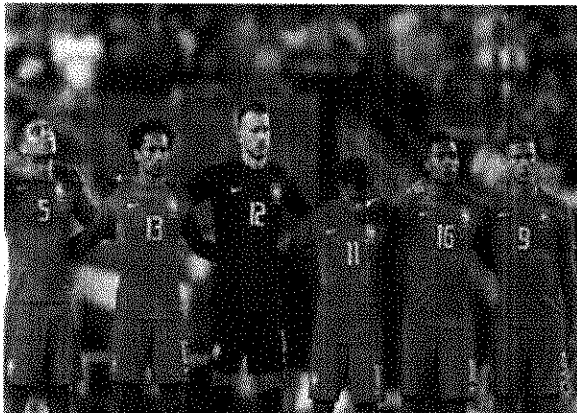
absoluto. O Brasil e o mundo perdem um de seus maiores gênios. Fica a minha admiração e de minha família por este destemido homem que nos deixou", disse Arthur.

Pela morte de Estevam Kerr, o prefeito de Manaus determinou luto oficial de três dias estará no Diário Oficial do Município (DOM) de segunda-feira, 17/9.

**TÓPICOS RELACIONADOS:** #AMAZONAS #MORRE #GENETICISTA #ESTAVAM KERR

Para compartilhar esse conteúdo, por favor utilize o link ou as ferramentas oferecidas na página. Textos, fotos, artes e vídeos do Portal são protegidos pela legislação brasileira sobre direito autoral.

## DESTAQUES



### BRASIL 2019

Conmebol define estádios de abertura, final e semifinais da Copa América no Brasil



### POLÍTICA

PT paga R\$ 1,5 milhão para advogados que defendem Lula



### VENEZUELA

Enquanto fome, a restauração

# VOCÊ JÁ SE VACINOU CONTRA O SARAMPO?

Nossa audiência é auditada

## FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

# Morre aos 96 o agrônomo Warwick Kerr, brasileiro que ajudou a decifrar as abelhas

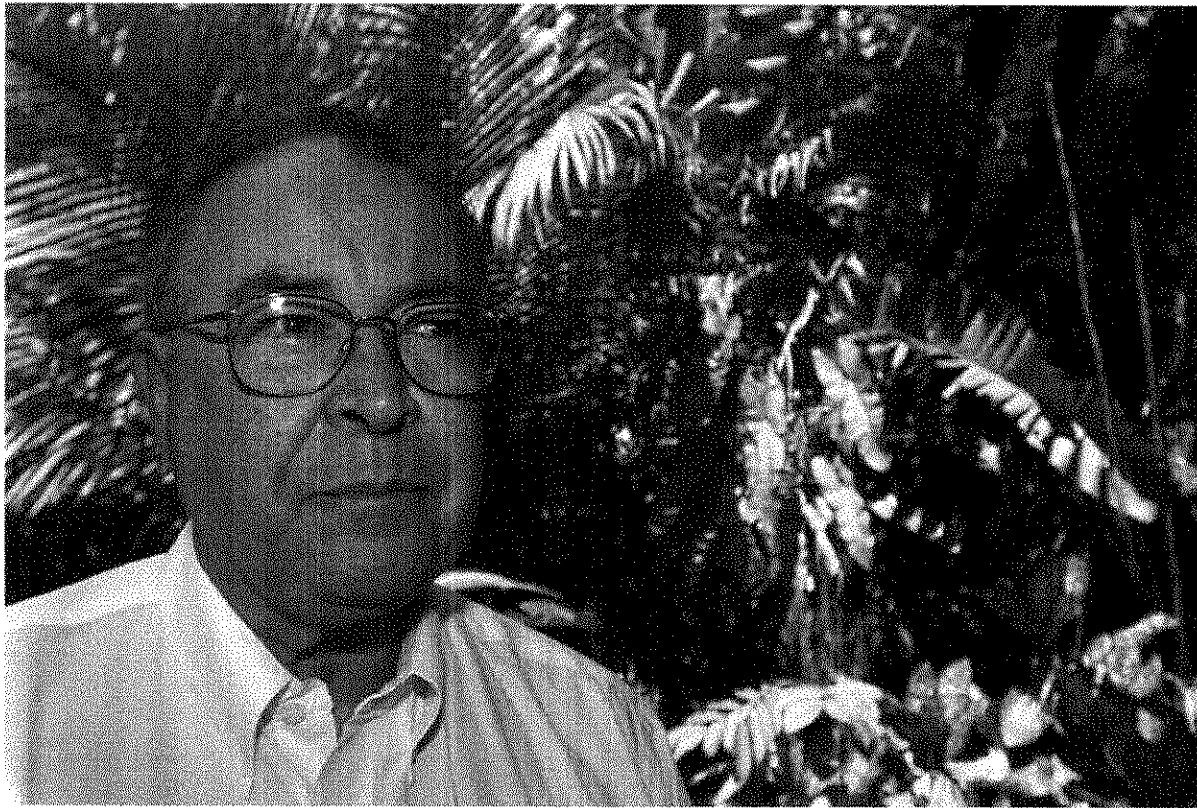
Pesquisador foi diretor do Instituto de Pesquisas da Amazônia e presidente da SBPC

15.set.2018 às 15h26

### Reinaldo José Lopes

**SÃO CARLOS** Durante anos, um dos grandes temores do agrônomo paulista Warwick Estevam Kerr, que morreu neste sábado (15) aos 96 anos, foi o de que sua carreira de pesquisador acabasse sendo definida por um acidente que aconteceu em 1957.

Kerr tinha ido à África no ano anterior, com apoio do Ministério da Agricultura, com o objetivo de obter abelhas do continente para usá-las em projetos de melhoramento genético das colmeias nacionais. Levou quase 50 rainhas africanas para um apiário experimental em Rio Claro, no interior paulista, mas 26 das colmeias formadas pelos insetos acabaram escapando.



O pesquisador brasileiro Warwick Kerr, que morreu aos 96 anos - VALOR

Bem mais agressivas do que as abelhas domésticas de origem europeia que então predominavam no Brasil, as rainhas africanas se cruzaram com os insetos que existiam por aqui e acabaram criando certo pânico, como a lenda de que eram "abelhas assassinas".

"Eu não esperava ser capaz de dar a volta por cima", declarou Kerr anos depois em entrevista à revista "Estudos Avançados". "Pensava que teria uma vida desgraçada para o resto dos meus dias. Até 1978, as mulheres franziam a testa, mostravam-me para seus filhos e diziam: aquele é o homem que introduziu a abelha brava no Brasil."

Por sorte, o pesquisador e seus colegas pelo Brasil afora conseguiram dominar técnicas de manejo das abelhas "africanizadas" deixando as colmeias afastadas de casas e de outros animais ou usando uniformes mais protegidos na hora de lidar com elas, entre outras coisas. E os genes africanos acabaram, de fato, mostrando-se mais capazes de levar a colmeias com alta produção de mel e resistência a doenças. O aparente fracasso virou triunfo.

## FASCÍNIO PELA POLINIZAÇÃO

Apesar de ficar permanentemente associado às abelhas domésticas africanas, Kerr teve como campo preferencial de estudo a grande diversidade de espécies de abelhas sem ferrão nativas do Brasil, em especial as da Amazônia. Ele contava que o fascínio pelos fenômenos ligados à polinização o acompanhara desde os primeiros anos de infância no interior paulista (nascido em Santana do Parnaíba, em 1922, ele se mudou junto com a família para Pirapora poucos anos depois).

Embora tenha se formado em agronomia na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP), Kerr costumava dizer que era muito mais biólogo do que agrônomo, direcionando seu trabalho acadêmico para a compreensão de mecanismos biológicos básicos das abelhas nativas.

Como outros nomes importantes entre os decanos da biologia brasileira, também foi fortemente influenciado por Theodosius Dobzhansky, ucraniano radicado nos Estados Unidos que teve papel central no surgimento da biologia evolutiva moderna, fundindo a genética e a ideia de seleção natural. Entre os anos 1940 e 1950, Dobzhansky fez quatro visitas de longa duração ao Brasil, orientando alunos e fomentando novas linhas de pesquisa.

Do final dos anos 1950 aos anos 1960, Kerr teve passagens como professor pela recém-criada Unesp, no campus de Rio Claro, e pela USP de Ribeirão Preto. Com a ditadura militar, acabou sendo preso duas vezes e chegou a sofrer ameaças à sua numerosa família de sete filhos, tanto por sua atuação à frente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) quanto por denunciar, em suas aulas, arbitrariedades do regime, como a tortura de uma freira em Ribeirão Preto.

A ligação tanto com a militância política quanto com a fé não era casual, já que o pesquisador se declarava tanto cristão (embora um cristão que não acreditava no Diabo, segundo ele mesmo) quanto socialista. Nesse segundo ponto, costumava criticar pesquisadores que tentavam lucrar com suas descobertas, argumentando que o conhecimento deveria ser compartilhado com toda a sociedade.

Duas vezes diretor do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), entre 1975 e 1979 e entre 1999 e 2001, Kerr teve a oportunidade de dar impulso ao estudo da biodiversidade da maior floresta tropical do mundo e, ao mesmo tempo, de entender melhor as abelhas sem ferrão.

Com base em sua passagem pela região, ele costumava louvar a profundidade do conhecimento dos indígenas a respeito da biodiversidade amazônica e criticar a dificuldade da indústria nacional de aproveitar essa riqueza para criar oportunidades econômicas. Mesmo depois de aposentado, continuou a colaborar com a Universidade Federal de Uberlândia.

Kerr foi membro da Academia Brasileira de Ciências e da prestigiosa Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. Ele deixa seis filhos.

#### ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2018/09/morre-aos-96-warwick-kerr-brasileiro-que-ajudou-a-decifrar-as-abelhas.shtml>